



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 61
18/07/2014 a 24/07/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 19 e 23 de julho, não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Maduro discursou durante Fórum China-Celac

No dia 17 de julho, no Brasil, durante a reunião do Fórum China-Celac, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, declarou ao presidente chinês, Xi Jinping, que este chega a um continente mais democrático e diversificado. Segundo Maduro, a Comunidade de Estados Latino-americanos (Celac) vem cumprindo sua agenda, e o encontro com a China permitiu realizar o ponto central do novo relacionamento externo do bloco. Maduro afirmou ainda que o Fórum é uma grande conquista do mundo multipolar que está nascendo e um sinal claro de que um novo mundo é possível. O mandatário venezuelano acrescentou também que vale a pena o esforço de união e independência da América Latina e Caribe. Ademais, Maduro declarou que a voz da humanidade deve ser capaz de posicionar-se a favor da Palestina e garantir seu direito de existir. Por fim, Maduro afirmou que o conflito na Faixa de Gaza e a queda de um avião na Ucrânia são tristes notícias que chegam ao continente, geradas pela ambição do capital (Correo del Orinoco – Impacto – 18/07/2014).

Maduro manifestou-se sobre o Fórum China-Celac

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, durante entrevista coletiva, afirmou que o Fórum China-Celac, ocorrido no dia 17 de julho, foi marcado pela cooperação e por ganhos compartilhados, que são a base de um mundo de paz. Maduro qualificou a reunião como extraordinária, bem como um exemplo de diálogo, de trabalho e de ação com resultados concretos. Segundo o mandatário, enquanto se recebem más notícias da operação terrestre contra Gaza por parte de Israel e dos eventos violentos que ocasionaram a queda de um avião na Ucrânia, saem do Brasil as boas notícias de construção de um mundo de paz. Maduro destacou também o papel cumprido pela presidente brasileira, Dilma Rousseff, e pelo ex-presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, pelas iniciativas como a reunião entre Brics e Unasul. Ademais, o mandatário declarou que há um programa de trabalho de 2015 a 2019, com vistas a romper com os mecanismos perversos de dominação que foram impostos por meio de dívidas (Correo del Orinoco – Impacto – 18/07/2014).

Parlatino, governo e entidades venezuelanas expressaram solidariedade à Palestina

Em Caracas, o Parlamento Latino-americano (Parlatino) reuniu-se com o Partido Comunista da Venezuela e movimentos sociais venezuelanos para expressar sua solidariedade ao povo palestino. O presidente da delegação venezuelana no Parlatino, Carlos Wimmer, rechaçou as ações militares do Estado israelense que fez duas mil vítimas, entre mortos e feridos, durante anos de ataque. Wimmer explicou que o plano de Israel é ocupar totalmente a Faixa de Gaza e declarou que Israel recusou a proposta palestina de cessar fogo por um período de dez anos e de acabar com o bloqueio que existe nessa região. Wimmer afirmou que a recusa de Israel em reconhecer um governo palestino produziu maior ataque militar e armamentista, em que pedem que as famílias palestinas abandonem suas casas



Observatório de Política Exterior Venezuelana

sob a ameaça de serem sepultadas. No dia 21, na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro condenou a incursão de Israel e comparou as ações do país ao massacre realizado pelos nazistas (Correo del Orinoco – Política – 18/07/2014; Correo del Orinoco – Multipolaridad – 22/07/2014).

Ministros venezuelanos manifestaram-se sobre cooperação com a China

No dia 19 de julho, em Caracas, durante a instalação da Comissão Mista China-Venezuela na Casa Amarela, o ministro de Planificação venezuelano, Ricardo Menéndez, afirmou que os dois países avaliam o incremento da cooperação financeira, a aplicação de novas formas de financiamento e a constituição de empresas mistas para o desenvolvimento de novos projetos de investimento no território venezuelano. O ministro declarou que os países estão focando-se em impulsionar as áreas energética, agrícola, científico-tecnológica, comercial, industrial, cultural e aeroespacial. Ademais, Menéndez afirmou que é de vital importância o debate de assuntos sociais, nos quais a China vem mostrando avanços na erradicação da pobreza. Na ocasião, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, reiterou que venezuelanos e chineses estão em um processo de conhecimento e reconhecimento mútuos, que encurtam distâncias culturais e geográficas. Jaua declarou ainda que a China tem contribuído para criar uma nova ordem político-econômica, fundamentada na cooperação Sul-Sul (Correo del Orinoco – Impacto – 20/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 20/07/2014).

Maduro felicitou mandatário nicaraguense

No dia 19 de julho, na Nicarágua, durante a comemoração do 35º aniversário da revolução sandinista, o presidente Nicolás Maduro felicitou o seu homólogo nicaraguense, Daniel Ortega, por assumir com clareza e totalidade o projeto histórico de construir um canal interoceânico no território da Nicarágua. Maduro ressaltou ainda que o mandatário nicaraguense pode contar com todo o apoio da Venezuela e da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (Alba) (El universal – Nacional y Política – 20/07/2014).

China e Venezuela criaram associação estratégica de caráter integral

No dia 21 de julho, na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro e seu homólogo chinês, Xi Jinping, anunciaram a criação de uma associação estratégica de caráter integral entre China e Venezuela, permitindo elevar o nível das relações entre os países. Os mandatários firmaram um conjunto de acordos para impulsionar projetos de desenvolvimento e cooperação, previamente discutidos durante a XIII Reunião da Comissão Mista de Alto Nível (CMAN) entre ambas as nações, que ocorreu na Casa Amarela, durante os dias 19 e 20 de julho, com enfoque nas áreas de finanças, energia, infraestrutura, agricultura, indústria e alta tecnologia. Segundo Maduro, o vínculo bilateral foi elevado a uma associação superior, construindo uma aliança



Observatório de Política Exterior Venezuelana

integral, na qual é possível observar não apenas a consolidação da confiança política, mas também da confiança humana. O presidente venezuelano destacou também as conquistas obtidas em infraestrutura, graças aos investimentos realizados através do fundo sino-venezuelano, que desde 2007 financia projetos em diversas áreas. Ademais, Maduro afirmou que o encontro com Xi Jinping superou as expectativas e exortou o governo chinês a manter o fortalecimento de alianças para a construção do mundo multipolar, de paz e prosperidade (Correo del Orinoco – Impacto – 21/07/2014; Correo del Orinoco – Impacto – 22/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 21/07/2014).

Cabello reconheceu apoio do governo chinês

No dia 21 de julho, na Venezuela, o presidente da Assembleia Nacional venezuelana, Diosdado Cabello, afirmou que uma das metas da Assembleia para esse ano é fortalecer as relações a nível parlamentar entre China e Venezuela com a reestruturação e relançamento do Grupo de Amizade China-Venezuela. Cabello recordou o aumento no número de acordos firmados entre os dois países nos últimos anos, reconheceu o apoio do governo e do povo chinês traduzido nas áreas de moradia, alimentos, criação de empregos, além da ajuda com relação às Forças Armadas. Ademais, o presidente da China, Xi Jinping, agradeceu o respaldo da Assembleia Nacional venezuelana às iniciativas para fortalecer a associação estratégica integral entre os países (Correo del Orinoco – Impacto – 22/07/2014).

Maduro e Ramírez declararam que a Venezuela não recorrerá ao FMI

O ministro venezuelano do Poder Popular para Petróleo e Mineração e vice-presidente da Área Econômica, Rafael Ramírez, declarou que a Venezuela não vai recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para solicitar financiamento. Ramírez afirmou que o FMI exige uma solicitação formal para recorrer a fundos e que isso faz surgir comentários nos quais a Venezuela se encontraria em situação de desespero. Ademais, Ramírez garantiu que os acordos sobre financiamento firmados com a China são benéficos ao país por não significarem endividamento sob os parâmetros tradicionais. No dia 23, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a Venezuela não voltará a realizar acordos com o FMI e garantiu que o país possui todo o capital necessário para o desenvolvimento interno e o suprimento de suas necessidades. O mandatário reiterou que o caminho do neoliberalismo e do FMI está ultrapassado e que os acordos firmados com a China propiciam o fortalecimento da Venezuela frente aos Estados que boicotaram o financiamento externo. Maduro explicou ainda que o FMI governava economicamente o país e apontou para o caráter de igualdade das relações bilaterais com a China, com os acordos entre os bancos centrais dos dois países a fim de fortalecer as reservas e a aliança estratégica para o desenvolvimento em todas as áreas (Correo del Orinoco – Impacto – 22/07/2014; Correo del Orinoco – Impacto – 24/07/2014).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Keleris informou objetivos da IV Reunião de Conselho Sul-americano

No dia 21 de julho, durante a IV Reunião de Conselho Sul-americano sobre o Problema Mundial de Drogas da Unasul, o presidente da Oficina Nacional Antidrogas da Venezuela (ONA), Alejandro Keleris, informou que a criação de um sistema de informação e de um observatório regional de drogas foi o tema que guiou o debate da reunião. Keleris declarou ainda que outro objetivo do encontro foi concretizar políticas que apontem para a redução da demanda de drogas. Ademais, o presidente da Oficina venezuelana afirmou que os países membros da Unasul estão conscientes do impacto deste flagelo mundial e, portanto, estão empenhados em resolvê-lo (Correo del Orinoco – Nacionales – 22/07/2014).